

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro no Primeiro Semestre de 2012

No primeiro semestre de 2012, as exportações¹ do Estado de São Paulo somaram US\$ 27,16 bilhões (23,2% do total nacional), e as importações², US\$ 40,15 bilhões (36,5% do total nacional), registrando déficit de US\$ 12,99 bilhões. Em relação ao primeiro semestre do ano de 2011, o valor das exportações paulistas cresceu 0,3% e o das importações, 1,3%, aumentando em 3,4% o déficit comercial (Figura 1). O modesto aumento nas exportações paulistas (+0,3%), comparando-se os primeiros seis meses de 2012 e 2011, superou o desempenho das exportações brasileiras, inferiores às do mesmo período do ano anterior (-0,9%). Nas importações ocorreu menor acréscimo em São Paulo (+1,3%) do que no Brasil (+4,6%), e na conjunção das *performances* das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista teve aumento (+3,4%), enquanto que a brasileira apresentou queda expressiva de superávit (-45,4%).

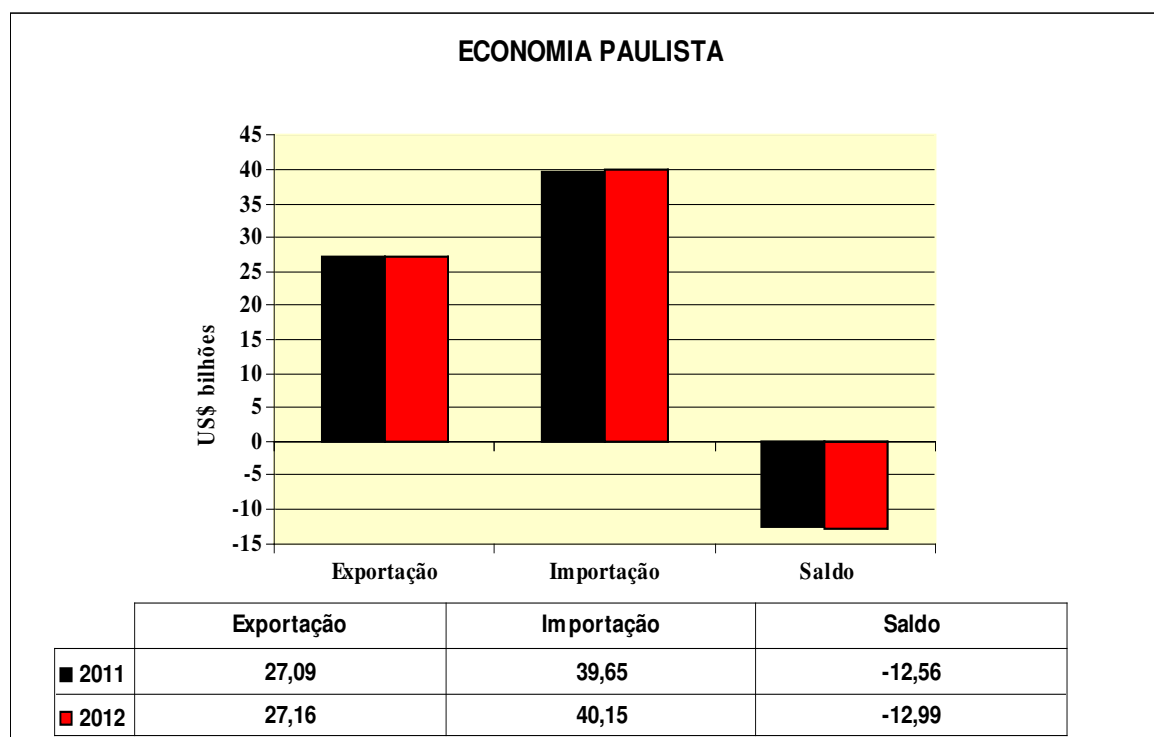


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre, 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas apresentaram exportações decrescentes (-8,8%), atingindo US\$ 9,05 bilhões. Como as importações também diminuíram (-4,7%), somando US\$ 4,68 bilhões, o saldo, de US\$ 4,37 bilhões, foi 12,8% inferior ao do primeiro semestre do ano de 2011 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$ 35,47 bilhões para exportações de US\$ 18,11 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 17,36 bilhões no primeiro semestre de 2012. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria bem mais deficitário não fosse o desempenho dos agronegócios estaduais.

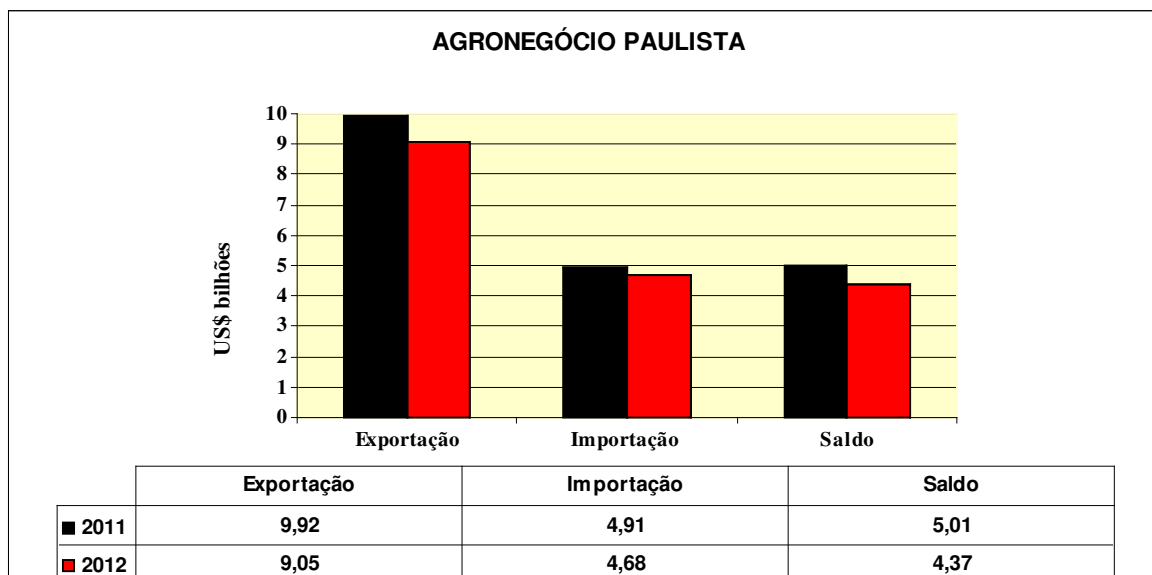


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios, Estado de São Paulo, Primeiro semestre, de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Detalhando a balança comercial dos agronegócios paulistas, verifica-se que as cadeias de produção apresentaram saldos comerciais decrescentes quando se compara o primeiro semestre de 2011 (US\$ 6,14 bilhões) com o de 2012 (US\$ 5,13 bilhões). Os indicadores foram menores quando se considera toda amplitude das transações setoriais, cujo saldo também recuou de US\$ 5,01 bilhões nos primeiros seis meses de 2011 para US\$ 4,37 bilhões em igual período de 2012. Esse resultado ocorreu apesar de a queda do déficit na balança comercial de bens de capital e insumos, de US\$ 1,13 bilhão em 2011 para US\$ 760 milhões em 2012 (Tabela 1). Os

bens de capital e insumos são fundamentais para a modernidade da produção nacional, notadamente os fertilizantes nos quais têm elevada dependência externa. Entretanto, na maioria das vezes não são considerados nas análises do comércio exterior setorial, levando a saldos superestimados.

TABELA 1. - Estado de São Paulo - Detalhamento da Balança Comercial dos Agronegócios, Primeiro Semestre de 2011 e 2012

(US\$ bilhão)									
Ano	Cadeias de Produção			Bens de Capital e Insumos			Agronegócios		
	Exp.	Imp.	Saldo	Exp.	Imp.	Saldo	Exp.	Imp.	Saldo
2011	9,49	3,35	6,14	0,43	1,56	-1,13	9,92	4,91	5,01
2012	8,43	3,30	5,13	0,62	1,38	-0,76	9,05	4,68	4,37

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os cinco principais agregados de cadeias de produção nas exportações dos agronegócios paulistas no primeiro semestre de 2012, foram: cana e sacarídeas (US\$ 2,57 bilhões), bovídeos - bovinos (US\$ 1,24 bilhão), frutas (US\$ 1,17 bilhão), produtos florestais (US\$ 1,14 bilhão) e cereais/leguminosas/oleaginosas (US\$ 904 milhões). Esses cinco agregados representaram 77,6% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 2).

TABELA 2. Exportações dos Agronegócios, por Grupo de Mercadorias, São Paulo, Primeiro Semestre de 2011 e 2012.

Grupos	2011		2012		Var %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Têxteis	125,54	1,27	106,95	1,18	-14,81
Bovídeos – bovinos	1.444,44	14,56	1.236,47	13,66	-14,40
Pescado	2,27	0,02	3,62	0,04	59,47
Café e estimulantes	630,72	6,36	419,12	4,63	-33,55
Cana e sacarídeas	3.515,41	35,45	2.572,24	28,41	-26,83
Frutas	1.140,00	11,50	1.168,94	12,91	2,54
Olerícolas	14,84	0,15	14,83	0,16	-0,07
Flores e ornamentais	11,88	0,12	12,63	0,14	6,31
Cereais/leguminosas/oleaginosas	714,97	7,21	904,39	9,99	26,49
Produtos florestais	1.120,55	11,30	1.141,05	12,60	1,83
Suínos e aves	315,16	3,18	276,84	3,06	-12,16
Fumo	1,30	0,01	2,77	0,03	113,08
Agronegócios especiais	446,84	4,51	570,67	6,30	27,71
Bens de capital e insumos	433,42	4,37	622,40	6,88	43,60
Agronegócios	9.917,33	100,0	9.052,92	100,0	-8,72

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Tiveram crescimento na comparação do primeiro semestre de 2012 com o de 2011, as exportações paulistas de fumo (+113,1%), pescado (+59,5%), bens de capital e insumos (+43,6%), agronegócios especiais (+27,7%), cereais/leguminosas/oleaginosas (+26,5%), flores e ornamentais (+6,3%), frutas (+2,5%) e produtos florestais (+1,8%). Houve redução nas demais, ou seja, café e estimulantes (-33,6%), cana e sacarídeas (-26,8%), têxteis (-14,8%), bovídeos - bovinos (-14,4%), suínos e aves (-12,2%) e olerícolas (-0,1%) (Tabela 2).

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado recuou em 3,3 pontos percentuais, enquanto a participação das importações diminuiu 0,7 ponto percentual, na comparação dos primeiros semestres de 2011 e 2012 (Figura 3).

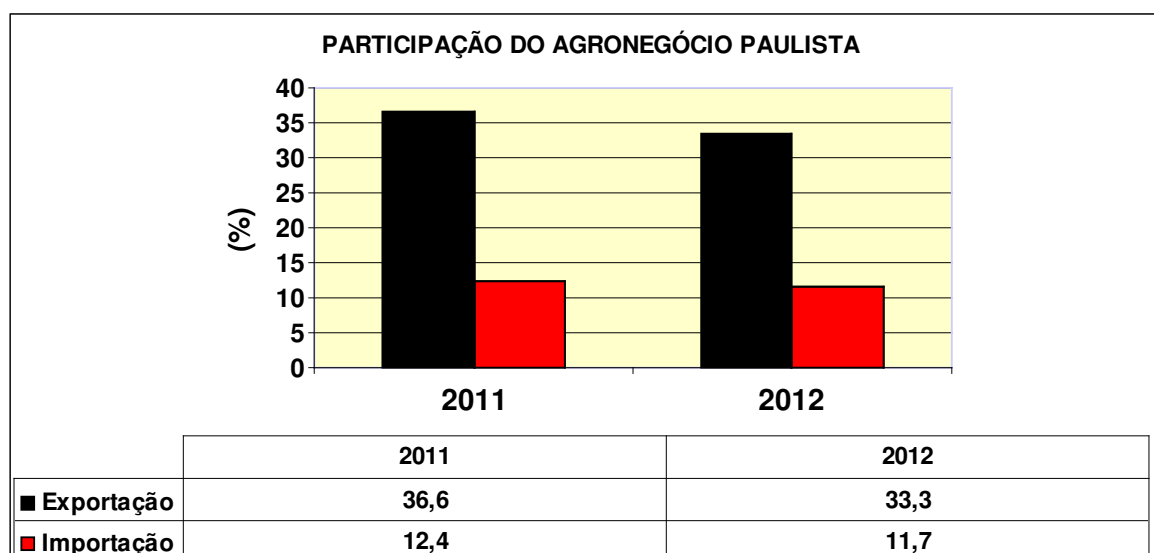


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro semestre de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 7,07 bilhões no primeiro semestre de 2012, com exportações de US\$ 117,21 bilhões e importações de US\$ 110,14 bilhões. Esse superávit menor que o dos primeiros seis meses de 2011 (-45,4%), ocorreu em função da queda das exportações (-0,9%) e do aumento das importações (+4,6%) (Figura 4).

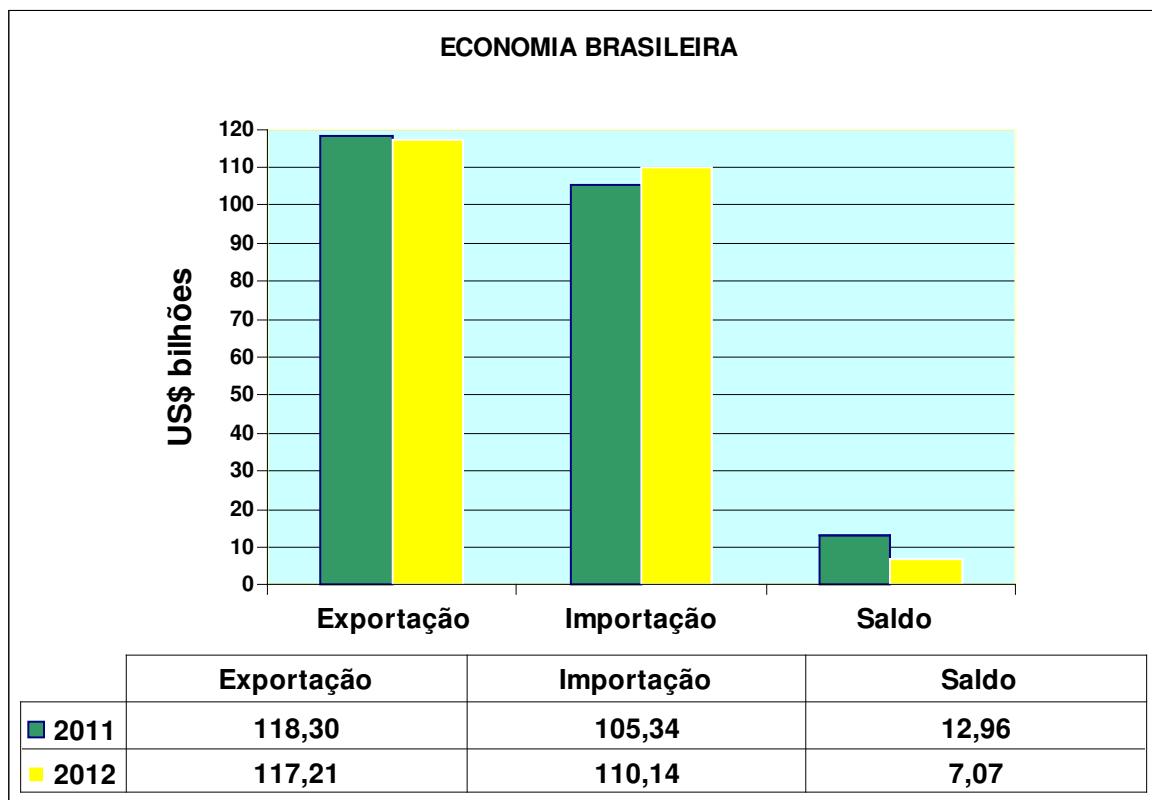


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro semestre de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

No primeiro semestre de 2012, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 3,9% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$ 46,68 bilhões (39,8% do total). Já as importações do setor diminuíram 4,4%, também na comparação com os seis primeiros meses de 2011, somando US\$ 14,41 bilhões (13,1% do total). O superávit dos agronegócios no período foi de US\$ 32,27 bilhões, 8,0% superior ao do primeiro semestre do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 70,53 bilhões e importações de US\$ 95,73 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 25,20 bilhões.

O detalhamento da balança comercial dos agronegócios brasileiros mostra que os saldos comerciais oriundos das transações externas das cadeias de produção aumentaram de US\$ 34,47 bilhões no primeiro semestre de 2011 para US\$ 36,43 bilhões em igual período de 2012. Esses valores são maiores que os resultados setoriais - US\$ 29,87 bilhões em 2011 e US\$ 32,27

bilhões em 2012 - apesar de a queda no déficit da balança comercial de bens de capital e insumos de US\$ 4,60 bilhões nos primeiros seis meses de 2011 para US\$ 4,16 bilhões em igual período de 2012 (Tabela 3), reflexo da dependência externa dos agronegócios brasileiros - notadamente importações de fertilizantes -, sendo que não considerar essas transações produz estimativas de saldos comerciais setoriais superestimados.

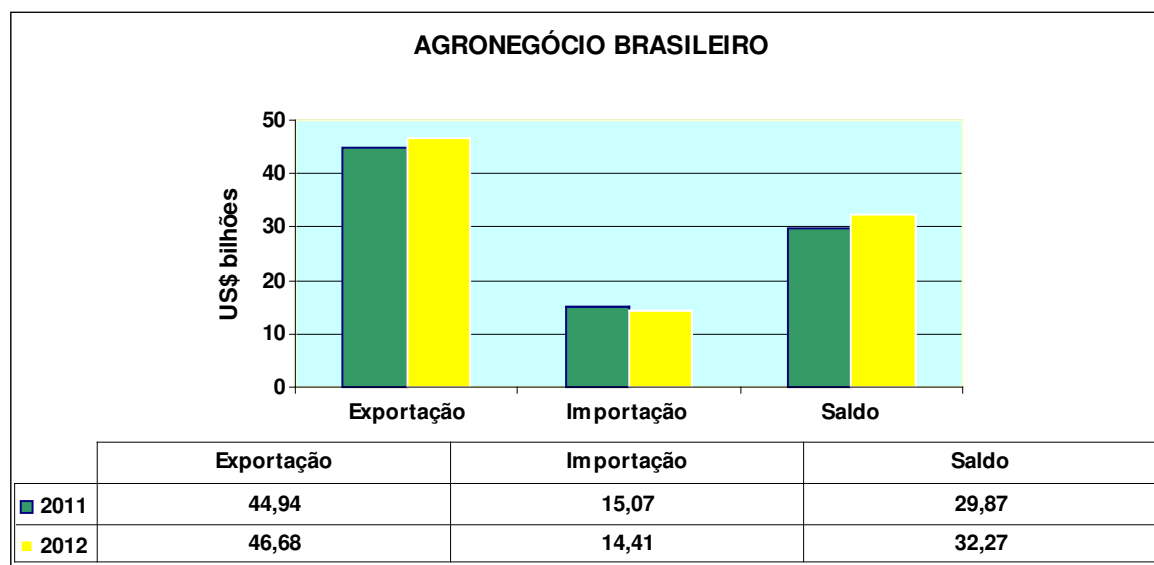


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Primeiro semestre de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

TABELA 3. –Brasil - Detalhamento da Balança Comercial dos Agronegócios, Primeiro Semestre de 2011 e 2012

(US\$ bilhão)

Ano	Cadeias de Produção			Bens de Capital e Insumos			Agronegócios		
	Exp.	Imp.	Saldo	Exp.	Imp.	Saldo	Exp.	Imp.	Saldo
2011	43,70	9,23	34,47	1,24	5,84	-4,60	44,94	15,07	29,87
2012	45,29	8,86	36,43	1,39	5,55	-4,16	46,68	14,41	32,27

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em âmbito nacional, os cinco principais agregados de cadeias de produção nas exportações dos agronegócios foram: cereais/leguminosas/oleaginosas (US\$ 17,68 bilhões), cana e sacarídeos (US\$ 4,79 bilhões), produtos florestais (US\$ 4,73 bilhões), suínos e aves (US\$ 4,58 bilhões) e bovídeos - bovinos

(US\$ 4,54 bilhões). Essas cadeias totalizam 77,8% das vendas externas dos agronegócios brasileiros (Tabela 4).

TABELA 4. Exportações dos Agronegócios, por Grupo de Mercadorias, Brasil, Primeiro Semestre de 2011 e 2012.

Grupos	2011		2012		Var %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Têxteis	523,38	1,16	977,27	2,09	86,72
Bovídeos – bovinos	4.589,01	10,21	4.540,63	9,73	-1,05
Pescado	76,60	0,17	87,86	0,19	14,70
Café e estimulantes	4.209,40	9,37	3.410,12	7,30	-18,99
Cana e sacarídeas	5.815,76	12,94	4.787,35	10,25	-17,68
Frutas	1.564,49	3,48	1.672,53	3,58	6,91
Olerícolas	97,69	0,22	105,86	0,23	8,36
Flores e ornamentais	16,54	0,04	16,09	0,03	-2,72
Cereais/leguminosas/oleaginosas	14.725,27	32,76	17.682,76	37,88	20,08
Produtos florestais	4.947,33	11,01	4.728,31	10,13	-4,43
Suínos e aves	4.722,37	10,51	4.575,15	9,80	-3,12
Fumo	1.161,71	2,58	1.331,79	2,85	14,64
Agronegócios especiais	1.257,33	2,80	1.377,75	2,95	9,58
Bens de capital e insumos	1.236,07	2,75	1.390,77	2,98	12,52
Agronegócios	44.942,94	100,00	46.684,24	100,0	3,9

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Cresceram as exportações brasileiras de têxteis (+86,7%), cereais/leguminosas/oleaginosas (+20,1%), pescado (+14,7%), fumo (+14,6%), bens de capital e insumos (+12,5%), agronegócios especiais (+9,6%), olerícolas (+8,4%) e frutas (+6,9%). Nos demais grupos ocorreram diminuições: café e estimulantes (-19,0%), cana e sacarídeas (-17,7%), produtos florestais (-4,4%), suínos e aves (-3,1%), flores e ornamentais (-2,7%) e bovídeos – bovinos (-1,1%) (Tabela 4).

As participações dos agronegócios nos totais do País aumentaram 1,8 ponto percentual nas exportações, mas diminuíram 1,2 ponto percentual nas importações (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira subiu em termos das exportações (0,3 ponto percentual) e caiu no tocante às importações (-1,1 ponto percentual) (Figura 7).

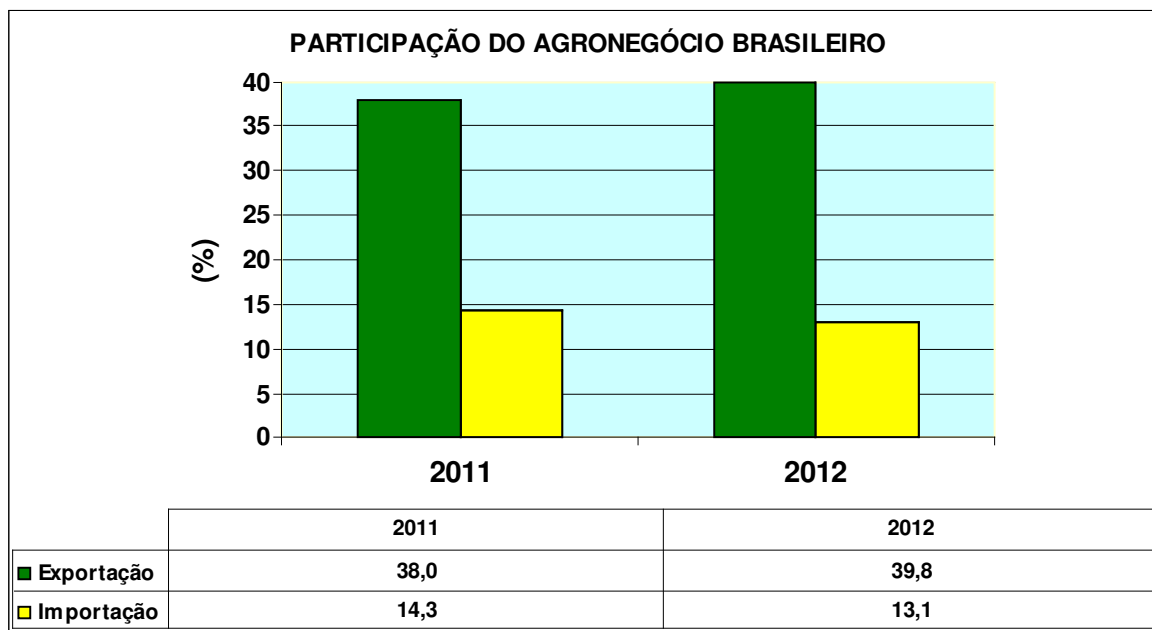


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Primeiro Semestre de 2011 e 2012

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

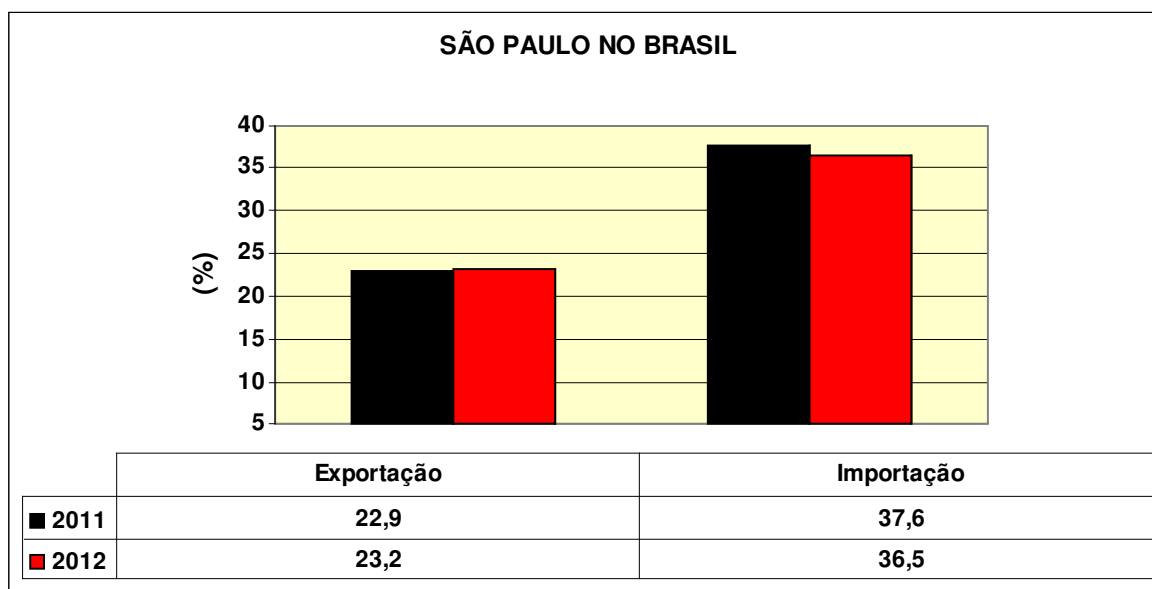


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro Semestre de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro semestre de 2012 representaram 19,4%, ou seja, menos 2,7 pontos percentuais que em igual período de 2011, enquanto as importações representaram 32,5%, sendo 0,1

ponto percentual inferior à representatividade verificada no mesmo período do ano anterior (Figura 8).

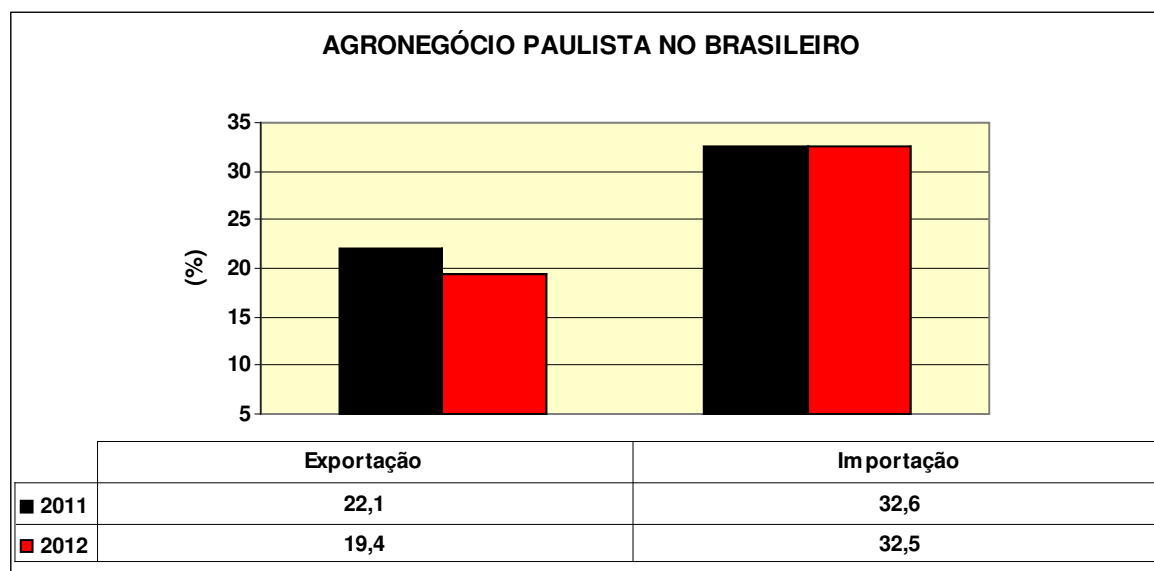


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Primeiro Semestre de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nas exportações dos agronegócios paulistas, quando se compara os resultados para os primeiros semestres de 2011 e 2012, os produtos básicos apresentaram queda (-9,0%), assim como os produtos semimanufaturados (-26,5%), enquanto os produtos manufaturados tiveram aumento (+1,7%). Os produtos manufaturados tiveram a maior participação nas vendas externas (52,9%) totalizando US\$ 4,79 bilhões no primeiro semestre de 2012 (**Tabela 5**).

TABELA 5. Exportações dos Agronegócios por Fator Agregado, São Paulo, Primeiro Semestre de 2011 e 2012.

Produtos	2011		2012		Var %
	US\$ bilhão	%	US\$ bilhão	%	
Básicos	2,45	24,70	2,23	24,64	-8,98
Semimanufaturados	2,76	27,82	2,03	22,43	-26,45
Manufaturados	4,71	47,48	4,79	52,93	1,70
AGRONEGÓCIOS	9,92	100,0	9,05	100,0	-8,77

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

No caso dos agronegócios brasileiros, com menor perfil de agregação de valor em relação a São Paulo, ocorreu aumento nos básicos (+10,3%) e queda nos produtos semimanufaturados (-10,3%) e nos manufaturados (-0,2%). Os produtos básicos, totalizando US\$ 28,88 bilhões no primeiro semestre de 2012, mostraram a maior participação nas vendas externas setoriais (61,9%) (**Tabela 6**).

TABELA 6. Exportações dos Agronegócios por Fator Agregado, Brasil, Primeiro Semestre de 2011 e 2012.

Produtos	2011		2012		Var %
	US\$ bilhão	%	US\$ bilhão	%	
Básicos	26,18	58,26	28,88	61,87	10,31
Semi-manufaturados	9,17	20,40	8,23	17,63	-10,25
Manufaturados	9,59	21,34	9,57	20,50	-0,21
AGRONEGÓCIOS	44,94	100,0	46,68	100,0	3,87

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Esses indicadores mostram as diferenças estruturais dos agronegócios paulistas no contexto nacional, uma vez que 61,9% do valor das exportações brasileiras dos agronegócios nos primeiros seis meses do ano de 2012 corresponderam a produtos básicos. Em São Paulo, os produtos básicos representaram apenas 24,6% e a participação de produtos industrializados dos agronegócios foi muito maior (75,4%), evidenciando índices superiores de agregação de valor (**Tabelas 5 e 6**).

A quantidade exportada de produtos dos agronegócios brasileiros aumentou em 4,8% no primeiro semestre de 2012, quando comparada com ao mesmo período de 2011, enquanto a quantidade exportada pelo Estado de São Paulo recuou 9,9%. Os preços dos produtos exportados pelos agronegócios caíram 0,9% em nível nacional e aumentaram 1,3% no âmbito de São Paulo (**Tabela 7**).

TABELA 7. Variações Percentuais dos Índices de Quantidade e de Preço das Exportações de Produtos dos Agronegócios, Brasil e Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2012 em relação a igual período de 2011(1).

Setor	Brasil		São Paulo	
	Quantidade	Preço	Quantidade	Preço
Agronegócios	4,8	-0,9	-9,9	1,3
Agronegócios exc. Bens de capital/insumos	4,8	-1,2	-11,9	0,9

(1) Variações em relação a igual período do ano anterior, baseadas em índices calculados pela fórmula de Fisher.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Entre as categorias de uso, observa-se que matérias-primas e produtos intermediários constituíram o grupo predominante no primeiro semestre de 2012, representando 69,2% do valor total de exportações nacionais de mercadorias dos agronegócios. No caso do Estado de São Paulo, esse grupo teve participação menor (54,1% do valor total) que a brasileira, mas ainda superior no estado à de bens de consumo (40,2%) (**Tabela 8**).

TABELA 8. Exportações dos Agronegócios por Categoria de Uso, Brasil e Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2012.

Categorias de Uso	Brasil		São Paulo		SP/BR
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	%
Bens de capital	1.161	2,49	516	5,70	44,44
Bens de consumo	13.222	28,32	3.642	40,23	27,55
Matérias-primas e produtos intermediários	32.301	69,19	4.895	54,07	15,15
Agronegócios	46.684	100,0	9.053	100,0	19,39

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

NOTAS

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.



Tabelas Complementares

TABELA 1. Exportações, Importações e Saldo de Mercadorias dos Agronegócios por Categoria de Uso, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 2. Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Mercadorias e Fator Agregado, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 3. Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Mercadorias e Fator Agregado, Brasil

TABELA 4. Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Mercadorias e Fator Agregado, Estado de São Paulo

TABELA 5. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Produto, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 6. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Produto, Brasil

TABELA 7. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Produto, Estado de São Paulo

TABELA 8. Variações de Quantidade e Preço das Exportações por Grupo de Mercadorias dos Agronegócios, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 9. Variações de Quantidade e Preço de Exportações de Produtos dos Agronegócios, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 10. Exportações, Importações e Saldo de Mercadorias dos Agronegócios por Capítulo, Nomenclatura Comum do MERCOSUL, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 11. Principais Mercadorias Exportadas pelo Agronegócio, Brasil

TABELA 12. Principais Mercadorias Exportadas pelo Agronegócio, Estado de São Paulo



José R. Vicente

jrvicente@iea.sp.gov.br

Recebido: 10/07/2012